

## VIVÊNCIAS DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena Carine Dantas Moura

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

[lorenacarineee@hotmail.com](mailto:lorenacarineee@hotmail.com)

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8359553T0>

Karla Karolline Barreto Cardins

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

[karla\\_karolline@hotmail.com](mailto:karla_karolline@hotmail.com)

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4475247T9>

**Introdução:** O ensino no país tem sido atualizado apoiado em mudanças nas grades curriculares para uma formação mais completa de profissionais. Dessa forma, faz-se necessário a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão na formação de discentes da área da saúde que estejam preparados tanto para a assistência, como para promoção da educação em saúde, disseminando informações e evitando danos. O ensino superior no grau de bacharelado perpassa por diversas dimensões, dentre elas a de aperfeiçoar o ensino-aprendizagem. Foi com esse objetivo que surgiu o Programa de Monitoria como atividade complementar e pedagógica para formação dos discentes. A Lei nº 5540/1968 determina a criação da atividade de monitoria nas Instituições de Ensino Superior (IES) e tem como objetivo escolher estudantes que desejem acompanhar os professores em atividades de um determinado componente curricular, sendo as funções do monitor regulamentadas pela Lei LDB nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que compreende exercer funções de monitoria, ensino e pesquisa de acordo com seu rendimento e plano de estudos. A monitoria aguça o interesse do aluno pela docência a partir do momento que o aluno-monitor desenvolve atividades, dinâmicas e pesquisas, auxiliando o docente supervisor e promovendo desta forma, seu crescimento pessoal e profissional. O papel do docente supervisor é, além do docente padrão, supervisionar as atividades de monitoria desenvolvidas, como também, permitir que o aluno participe ativamente dos trabalhos relacionados à disciplina. A monitoria acadêmica serve como atividade de apoio pedagógico para os discentes que tem o interesse em se aprofundar em uma determina área ou em algum conteúdo específico do seu curso. O curso de Bacharelado em Enfermagem conta com vasto acervo de conhecimentos técnicos e científicos que são aprimorados por meio da tríade ensino-pesquisa-extensão. Os Primeiros Socorros são procedimentos iniciais prestados à vítima de acidente ou mal súbito no local onde aconteceu o agravo, com o objetivo principal de estabilizar a vítima e manter os sinais vitais dentro dos parâmetros de normalidade até a chegada de equipe especializada ou até o encaminhamento ao serviço hospitalar mais próximo. Os Primeiros Socorros têm extrema importância, pois podem salvar vidas, além de minimizar o risco de sequelas. A importância de se aprimorar o ensino de Primeiros Socorros durante a graduação parte do princípio que, os acidentes podem acometer o indivíduo de qualquer faixa etária e classe social, sendo que no panorama nacional, a principal causa de óbitos na faixa de 10 a 29 anos é o trauma, este podendo levar a agravos culminando em afastamentos, lesões, incapacidade e até a morte, representando 40% das mortes em crianças de 05 a 09 anos e 18% entre 01 04 anos. Dessa forma, para prestar os Primeiros Socorros adequadamente, é necessário treinamento e o desenvolvimento das técnicas corretamente para cada situação e contribuir com a melhor sobrevida para a vítima de trauma.

**Objetivos:** A partir da importância da atividade de monitoria da disciplina de Primeiros Socorros desenvolvida durante a graduação em Enfermagem, o presente trabalho tem como objetivo descrever a relevância do programa de monitoria na formação de uma acadêmica e monitora e relatar as experiências da mesma, supervisionada pela docente responsável da disciplina, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cuité – PB. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de uma discente enquanto monitora da disciplina de Primeiros Socorros, que é ofertada aos discentes do 7º período do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde (CES), da Universidade Federal de Campina (UFCG), com carga horária de 30 horas e 02 créditos. A disciplina faz parte do projeto intitulado Iniciação à Docência e às Práticas do Profissional de Saúde. A monitora em questão tinha que cumprir uma carga horária semanal de 12 horas, sem vínculo empregatício, obtendo mediante a finalização do período do contrato

assinado um certificado de realização da monitoria. A experiência do programa de monitoria compreende os períodos letivos de 2017.1 e 2017.2 referentes aos meses de junho de 2017 a março de 2018. A disciplina mencionada permite aos discentes o desenvolvimento teórico-prático dos principais procedimentos de Primeiros Socorros na sala de aula e no laboratório da instituição, como os Primeiros Socorros nos casos de afogamento, insolação, intermação, choque elétrico, hemorragias, queimaduras, ferimentos por arma de fogo e arma branca, intoxicações exógenas, picadas de animais peçonhentos (ofídicos e escorpião), emergências diabéticas e clínicas (desmaios, câimbras, convulsão), urgências cardiovasculares (Angina, Hipertensão Arterial Sistêmica e Infarto Agudo do Miocárdio), fraturas, imobilizações e transporte de vítimas. O presente trabalho contou com o levantamento literário de 06 artigos, através do uso dos descritores Monitoria, Primeiros Socorros e Relato de Experiência.

**Resultados/Discussão:** Inicialmente o monitor é apresentado à turma e são disponibilizados horários para plantões de dúvidas e a realização de práticas de procedimentos de Primeiros Socorros. O exercício do programa de monitoria permite que no âmbito educativo os monitores possam auxiliar os alunos da disciplina como agir em situações de urgência e emergência, desenvolvendo principalmente a capacidade de trabalhar em grupo, contribuindo para absorção de conhecimentos específicos e na sua formação enquanto profissional, agindo com postura e ética em qualquer que seja a situação. Além das questões teórico-práticas já mencionadas, achou-se conveniente aumentar a experiência e a disponibilidade de material oferecido, sendo fornecidas questões de concurso que abordassem diversos temas de Primeiros Socorros para que os alunos respondessem e debatessem entre si, ampliando seu campo de visão e estimulando seu pensamento crítico-reflexivo. O Projeto de Iniciação à Docência e às Práticas do Profissional de Saúde no âmbito da disciplina de Primeiros Socorros permite a troca de experiências entre discentes e docente, pois o monitor torna-se uma extensão do professor em horários alternativos ao da disciplina, promovendo a interação dos acadêmicos da área da saúde com os Primeiros Socorros e o atendimento pré-hospitalar e sanando sempre que possível, as dúvidas. Este contato em horários alternativos aos das aulas, fizeram aumentar o vínculo dos alunos com a monitoria, sendo perceptível a evolução dos mesmos ao longo dos períodos letivos, pois muitos relataram que conheciam ou já tinham ouvido falar de tal procedimento de Primeiros Socorros mas não tinham atentado para a importância do mesmo e até a importância da execução correta para efetividade do procedimento. **Conclusão:** A atividade de monitoria excede a certificação ao final da vigência, por permitir despertar o estímulo à docência no monitor, por oportunizar adquirir saberes e desenvolver competências. Conforme demonstrado, é de fundamental importância o aprendizado de Primeiros Socorros com o intuito de salvar vidas e diminuir agravos, com o auxílio do monitor como mediador do conhecimento, florescendo a aptidão pedagógica do aluno monitor, bem como dos demais discentes envolvidos, desenvolvendo habilidades como liderança, olhar clínico e crítico, capacidade de agir em equipe em situações de urgência e emergência, como também estabelecendo um elo de conhecimento entre os discentes e o docente da disciplina. Houve dos alunos um feedback positivo, sendo a totalidade da turmas matriculadas no período da vigência da monitoria aprovadas por média e que, após passarem pela disciplina e pelas monitorias conseguiram absorver mais conteúdo e perceber a importância dos Primeiros Socorros para salvar vidas em diversas situações. Tal resposta por parte dos alunos demonstra que o Programa de Monitoria é sim eficaz para melhor aprendizado em ambas as partes envolvidas, desde o monitor até os discentes, tendo sido uma experiência ímpar para vida profissional. Sendo assim, conclui-se que o programa de monitoria contribui para formação de alunos mais qualificados e críticos-reflexivos, preparados para o mercado de trabalho.

#### Referências Bibliográficas

- 1- BECKER, Kélly Emilli; MOLINA, Flávia Castagnino. PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: OPÇÃO OU NECESSIDADE?. **Anais do Seminário Internacional de Educação-SIEDUCA**, n. 2, 2017.
- 2- COELHO, Jannaina Pereira Santos Lima. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. **RevCient ITPAC**, v. 8, n. 1, p. 7, 2015.
- 3- DIAS, Rafael Aguiar. PET-SAÚDE/REDE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO NORTE DO CEARÁ. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 14, 2015.

- 4- FEITOSA, Maria Tayná Silva; DE FARIAS, Maira Pitta; DE SOUZA AMORIM, Elizabeth. RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE SOCORROS E URGÊNCIAS-PEPEAV. **Revista Saúde-UNG**, v. 10, n. 1 ESP, p. 53, 2017.
- 5- RITTER, Nerci De Souza. et al. A importância de se trabalhar o conhecimento de socorros em âmbito escolar. **Cruz Alta-RS**, 2013.
- 6- SANTOS, Arielly Duarte Rabelo et al. Vivências da Monitoria em Enfermagem na Saúde do Adulto II: um Relato de Experiência. In: **Congresso Internacional de Enfermagem**. 2017.
- 7- SILVA, Carmem Lúcia de Arroxelas; CASTRO; Olagide Wagner de. RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE FISILOGIA HUMANA: TRILHANDO OS CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO DISCENTE. III CONEDU – Congresso Nacional de Educação. 2015.
- 8- STOCCO, Janete Aparecida et al. O enfermeiro na educação escolar ensinando noções básicas de primeiros socorros para alunos do ensino fundamental. **Revista Eletrônica da Facimed**, v. 3, n. 3, p. 363-370, 2011.